**TÍTULO: "Diário Primeiras Histórias": Ressignificação das vivências de pais acompanhantes na unidade de terapia intensiva neonatal**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: EDUCAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO

CEDEPS - REGIONAL NORTE

AUTORES: Geni Teshima Yamamoto (1), Patrícia Bereta Costa (2), Camila Maria Chiquetto (3) e Jeyce Adrielly André Nogueira (4)

RESUMO: Introdução: Diversos fatores podem interferir e dificultar a interação família-bebê, como por exemplo, a prematuridade e todas as adversidades neonatais de uma internação em UTI neonatal (UTIN). Considerando a importância das práticas de humanização que contemplem o acolhimento e a escuta dos pais nesse período de medos, angústias e atualização de suas vivências frente à parentalidade, propõe-se a construção dos diários, com a hipótese de que a escrita e o compartilhamento de experiências em grupo possibilita a ressignificação das vivências frente à internação e o registro das histórias iniciais. A primeira infância é o momento, por excelência, da construção da identidade do sujeito, que depende diretamente da qualidade das primeiras relações estabelecidas na vida de um bebê. As Residências Multiprofissionais em Saúde- pós-graduação lato sensu, são iniciativas de Educação Interprofissional em Saúde (EIP) e constituem ao lado de outras modalidades, propostas com potencial para o desenvolvimento da interdisciplinaridade. Na área de neonatologia, o residente deve atuar em equipe multiprofissional em diferentes cenários do SUS no que tange à saúde da mulher e do neonato para o atendimento das necessidades de cuidado e/ou de educação dos usuários do serviço na área de Atenção à saúde da Criança. Na perspectiva da residência multiprofissional alem de garantir a pratica e a reflexão em equipe, desenvolve-se a vivencia nos vários pontos de atenção que constituem a rede de atenção à saúde da mulher e da criança. Conhecimentos e praticas mais integrais repercutem em todos os serviços, com propostas que se articulam por meio das atividades da residência e dos espaços de reflexão e formulação de novas propostas de intervenção junto as famílias e crianças mais vulneráveis.

Objetivo: Proporcionar a melhoria da qualidade de vida dos pais e dos bebês internados na UTIN; contribuir para o modelo assistencial humanizado, segundo a Política Nacional de Humanização (PNH) e contribuir para o aprendizado compartilhado com profissionais de diversas áreas e desenvolver competências para o trabalho em equipe de saúde, centrado nas necessidades de saúde dos usuários do serviço.

Método: Trata-se de atividade realizada por uma terapeuta ocupacional e dois residentes que se revezam conforme área da Residência Multiprofissional em Neonatologia em Hospital Municipal e Maternidade Escola da Zona Norte de São Paulo (R1 e R2, das áreas de enfermagem, nutrição, serviço social, psicologia, fisioterapia e fonoaudiologia) em uma proposta de desenvolvimento da interdisciplinaridade. Os grupos ocorrem toda terça-feira, semanalmente com uma hora e meia de duração. Os pais participantes são convidados pela equipe de profissionais e/ou por outros pais acompanhantes com bebês internados na UTI neonatal. A atividade desenvolvida é a confecção de diário, de forma livre, com material de papelaria.

Resultados e/ou impactos: observamos depoimentos de apreço pela atividade desenvolvida; "sinto bem, fazendo algo bonito pelo meu bebê", "podia ter mais vezes (o grupo)", importância de poder compartilhar experiências "aqui somos todas iguais, estamos no mesmo barco", "a gente fica feliz quando algum bebê melhora", 'chamei todas as mães do quarto para vir ao grupo", relação com a equipe "entendo que o profissional também sofre quando perde um bebê", "agradeço o cuidado que tem com o meu filhinho", "reconheci você (dirigindo-se ao fisioterapeuta), você cuida da minha bebê" e de poder ter outras vivências dentro do hospital "é bom poder fazer outra coisa, conseguir relaxar", dentre outros. No aspecto da interdisciplinaridade, observamos a possibilidade de horizontalidade das relações entre profissional e usuário (pais), possibilidade do aprendizado compartilhado com profissionais de áreas diversas e atenção centrada no paciente/usuário, dentre outros. Esse trabalho contribui para a identificação de fatores de risco, bem como de situações de vulnerabilidade das famílias e por conseguintes da crianças, que são compartilhadas com as respectivas UBS e serviços especializados dos territórios das Supervisões de Técnicas de Saúde de referencia para a Maternidade escola.